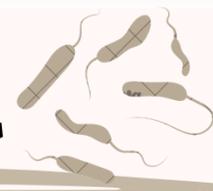


# Cólera



## Prefeitura de Guarulhos Departamento de Vigilância em Saúde

DIVISÃO TÉCNICA DE EPIDEMIOLOGIA  
E CONTROLE DE DOENÇAS

### Definição

A cólera (CID A00.9) é uma doença infecciosa intestinal aguda causada pela enterotoxina do *Vibrio cholerae* O1 ou O139 e compõe as Doenças Diarreicas Agudas (DDA).

Cerca de 75% das pessoas infectadas permanecem assintomáticas e, daqueles que desenvolvem a doença, a maioria apresenta sintomas leves ou moderados, e apenas de 10% a 20% desenvolvem a forma severa, que, se não for tratada prontamente, pode levar a graves complicações e ao óbito.

### Transmissão e sintomatologia

A transmissão pode ocorrer de pessoa a pessoa (transmissão direta) ou através da ingestão de água ou alimentos contaminados (transmissão indireta) e possui incubação de 2 a 3 dias.

Pode não haver manifestações clínicas (casos assintomáticos) ou podem surgir sintomas variados:



**Diarreia severa**  
Por até 14 dias



**Náuseas e Vômitos**



**Desidratação rápida**

### Situação Epidemiológica Mundial

As regiões/países do mundo com circulação da cólera com casos e mortes:

#### Américas

República Dominicana, Haiti

#### Mediterrâneo Oriental

Afganistão, Iraque, Líbano, Paquistão, Síria, Iémen



#### Pacífico Ocidental

Filipinas

#### Ásia

Bangladesh, Índia

#### África

Burundi, Camarões, Comores, República Democrática do Congo, Congo, Essuatíni + 14 países

Fonte: Nota técnica nº03/2024 - ddtha/cve/ccd/ses-sp

### Recomendações

Atualizado em 21/05/2024

**Para a população:** Garantir o uso de água segura para consumo e atividades relacionadas, ou seja, utilizar água tratada para beber, escovar os dentes, lavar alimentos, utensílios e fazer gelo.

**Para a Vigilância:** É importante que o monitoramento das DDA, ações sobre a suspeição, notificação, investigação, prevenção e controle da doença sejam intensificados especialmente em localidades estratégicas em que há maior circulação devido à localização de aeroportos internacionais que recebem voos advindos de locais com surto declarado de cólera.

# Prefeitura de Guarulhos

## Departamento de Vigilância em Saúde

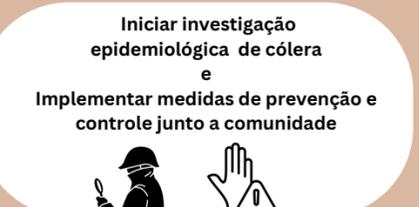
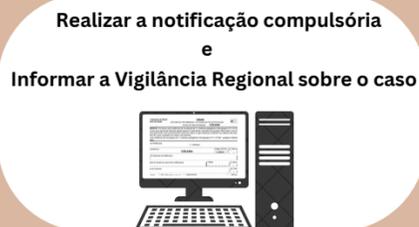
### DIVISÃO TÉCNICA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS

INÍCIO

Atendimento em UBS em áreas sem surto declarado de cólera

Caso suspeito

AÇÕES NAS UBSs



Pessoas que vieram de áreas com casos confirmados e com sintoma de DDA até o 10º dia de sua chegada

> 5 anos que apresente diarreia súbita, líquida e abundante, cuja presença de desidratação grave, acidose e colapso circulatório reforça a suspeita;

Pessoa que apresentou DDA 10 dias após contato com caso suspeito ou confirmado que estava no máximo há 20 dias do início dos sintomas.

Apresenta alguma dessas definições?

NÃO

CASO DESCARTADO

SIM

Realizar isolamento do *Vibrio cholerae* 01 ou o139 em amostra de fezes ou vômito

NÃO REALIZADO

POSTIVO

NEGATIVO

CRITÉRIO LABORATORIAL

<sup>1</sup> Caso suspeito de cólera que apresente vínculo epidemiológico com caso de cólera confirmado laboratorialmente e/ou com surto declarado no local, sem que não haja diagnóstico clínico e/ou laboratorial de outra etiologia.

Critério clínico epidemiológico

CASO CONFIRMADO

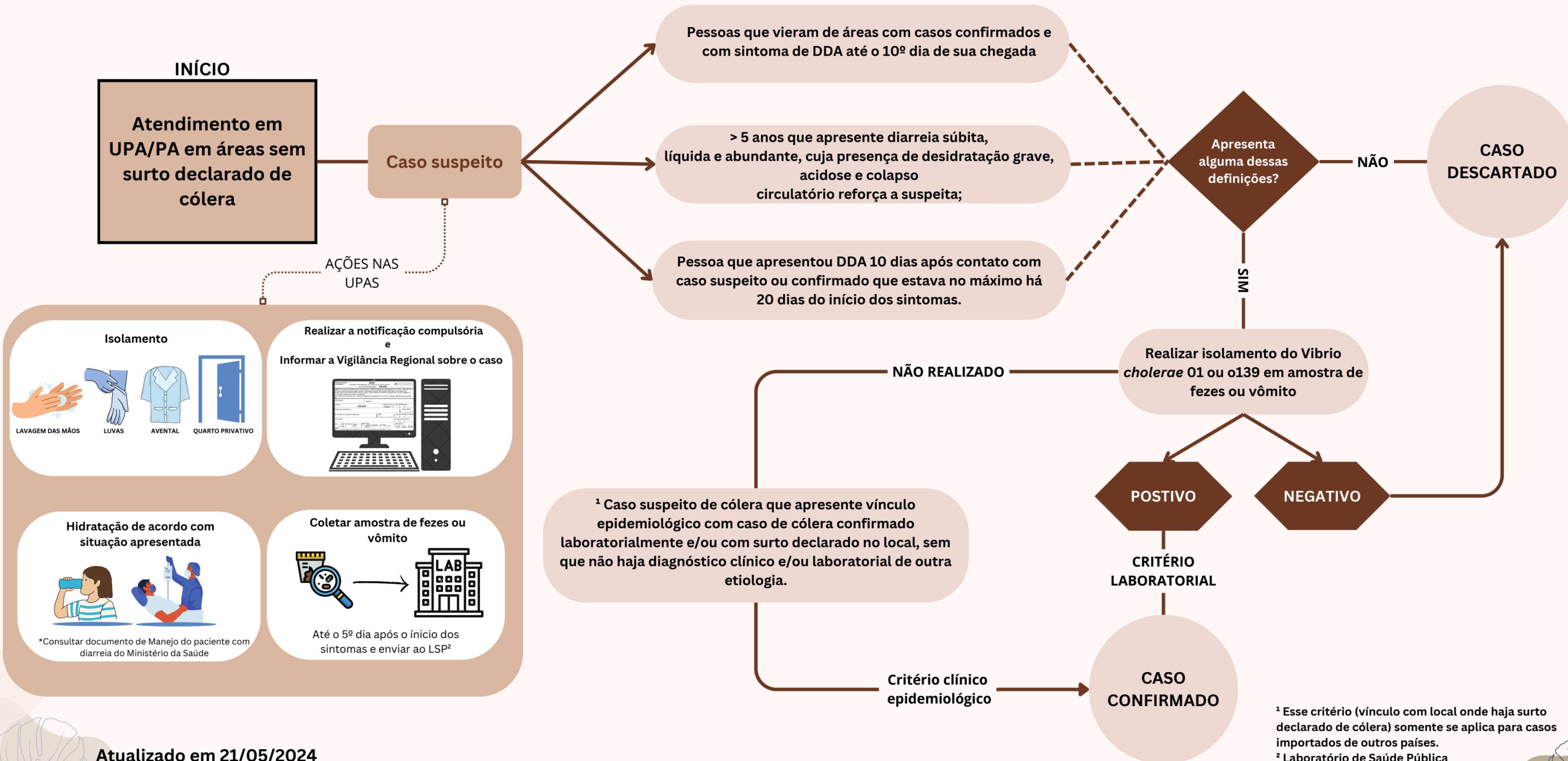
<sup>1</sup> Esse critério (vínculo com local onde haja surto declarado de cólera) somente se aplica para casos importados de outros países.

<sup>2</sup> Laboratório de Saúde Pública

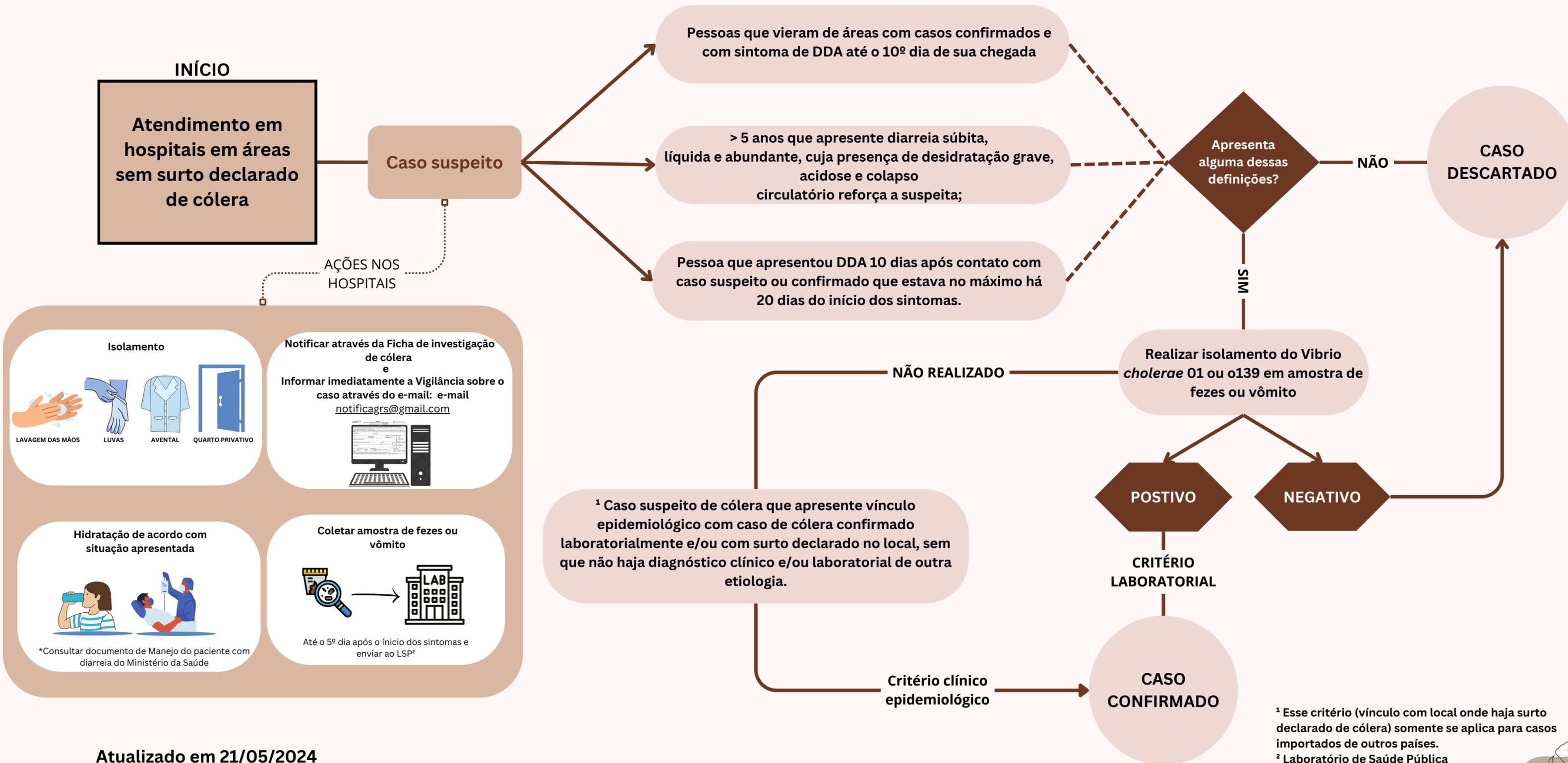
# Prefeitura de Guarulhos

## Departamento de Vigilância em Saúde

### DIVISÃO TÉCNICA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS



**Prefeitura de Guarulhos**  
 Departamento de Vigilância em Saúde  
 DIVISÃO TÉCNICA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS



<sup>1</sup> Esse critério (vínculo com local onde haja surto declarado de cólera) somente se aplica para casos importados de outros países.

<sup>2</sup> Laboratório de Saúde Pública

# Prefeitura de Guarulhos

## Departamento de Vigilância em Saúde

### DIVISÃO TÉCNICA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS

1. Coletar duas amostras de fezes utilizando o coletor universal e uma coleta de amostra com uso do swab que deverá estar no tubo com meio de transporte Cary-Blair;

2. Acondicionar cada amostra em um recipiente limpo e seco (de preferência nos coletores distribuídos para esse fim), colocar em saco plástico e vedar bem;

3. O coletor/tubo deve estar devidamente identificado com o nome completo do paciente, a data da coleta e o local de procedência da amostra.

4. O swab será utilizado para a coprocultura. O Swab deverá ser introduzido em uma das amostras de fezes já coletada no coletor universal, realizando movimentos circulares.

5. A quantidade de fezes recomendada nos potes coletores deve ser equivalente a 8g ou a dois terços da capacidade de um coletor universal/padrão;

6. O transporte deve ser feito em caixa térmica com gelo seco e/ou reciclável.

7. O swab deverá ser introduzido imediatamente dentro do tubo contendo o meio de transporte Cary-Blair, mantendo-o bem fechado com a própria tampa do swab.

8. Com essas amostras, poderão ser realizadas pesquisas de novorívus, rotavírus, parasitas e coprocultura;

9. As amostras devem ser entregues no Laboratório de Saúde Pública (LSP), situado na Rua Íris, 300 - Gopoúva, de 2ª a 6ª feira das 07:00 às 16:00 hs

#### Orientações sobre o cadastro no GAL

1. Todas as amostras deverão ser cadastradas no GAL e encaminhadas ao LSP junto com a Ficha de Notificação de Cólera
2. No cadastro do exame: cadastrar as 3 amostras como fezes in natura e selecionar as opções de Pesquisa/Exames como Diarréia Viral, Diarréia Bacteriana e Parasitas intestinais